

EXPERIÊNCIA DE HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (SAU) NO HOSPITAL REGIONAL LINDOLFO GOMES VIDAL NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO - RN

****MARINEIDE CLEMENTE BARBOSA DE ARAÚJO**, ***LÍVIA LARISSA

DE OLIVEIRA, *GILSON GERALDO DE OLIVEIRA, ***ARAUNÃ RODRIGUES GOMES, ***MARIA JOSÉ SPINDOLA ALCÂNTARA

HOSPITAL REGIONAL LINDOLFO GOMES VIDAL

SANTO ANTÔNIO - RN

A experiência de implantação de atendimento humanizado no setor foi uma iniciativa da equipe do setor de serviço social em consonância com outros setores do hospital. Essa atenção visa efetivar a organização de atenção, como espaço prioritário do atendimento pelo SUS, usando estratégias de promoção da humanização hospitalar, promovendo a articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade. Não é fácil, mas estamos progredindo e mostrando resolutividade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, enfim, produzir saúde. Muitos são os desafios que aceitamos enfrentar quando estamos lidando com a defesa da vida e com a garantia do direito à saúde. No percurso de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), acompanhamos avanços que nos alegram, novas questões que demandam outras respostas, mas também problemas ou desafios que persistem impondo a urgência sejam de aperfeiçoamento do sistema, seja de mudança de rumos avanços significativos para a população. A humanização como postura e prática nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde favorecem a construção de uma relação de confiança e compromisso dos profissionais com os usuários com as equipes e os serviços, contribuindo para a promoção da cultura de solidariedade e para a legitimação do sistema público de saúde. Favorece, também, a possibilidade de avanços na aliança entre usuários, trabalhadores e gestores da saúde em defesa do SUS como uma política pública essencial da e para a população brasileira. Garantir um atendimento humanizado aos usuários que procuram o serviço de urgência. Promover e incentivar ações educativas preventivas num processo contínuo e permanente de humanização com profissionais de saúde.

Integração de ações com um direcionamento claro das intenções a buscar a conscientização principalmente dos profissionais de saúde quanto a humanização e aplicação no dia a dia da profissão. As dificuldades são muitas. Afinal, mudar o cenário implica em alterar formas tradicionais de tratar questões de atendimento-médico-clínico de forma isolada, o que revela a utilização de um conhecimento fragmentado e analítico que só permite uma integração das múltiplas dimensões do problema no seu todo, seja no plano individual ou coletivo. Buscamos através de acolhimento palestras, dinâmica de grupo, painéis, comunicações, articular de forma a despertar o interesse, a procura desses serviços, mediante a intensificação de ações de caráter acolhedor para o usuário. Relatos colhidos de forma aleatória, sendo nosso usuário oriundo do Sistema Único de Saúde – SUS. Realizado no período de abril de 2006 março de 2007 foram feitas abordagens durante atendimento, com entrevistas, relatos, depoimentos e caixa de sugestões e de lá tirados as insatisfações dos usuários, que alegaram que a humanização não funciona plenamente e em muito deixa a desejar. Foi entrevistado um total de 180 usuários. Acreditamos que é uma experiência emblemática de como podemos re-orientar nossas práticas na humanização hospitalar, com abertura científica, compromisso social e criatividade.

Diretriz ligada ao trabalho;

Tecnologias de humanização da atenção e gestão.

Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde;

Conscientização e sensibilização principalmente dos profissionais de saúde quanto à humanização e aplicação no dia a dia da profissão.